**DEPRESSÃO PÓS PARTO NO PERÍODO PUERPERAL : UM DUPLO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA COM O BINÔMIO MÃE E RECÉM NASCIDO.**

**Caroline Dantas Coelho, Débora Larissa Rufino Alves, Louise Santana de Carvalho, Orlando Wagner Gomes Pereira , George Gomes Cordeiro do Amaral, Lara Alencar Mai, Elvis Vinicius Silva Lira, Sandro Luiz Guedes Barbosa Filho.**

**INTRODUÇÃO**: A gestação é um processo fisiológico, adaptativo, com evoluções naturais que ocorrem sem intercorrências, com duração média de 40 semanas (Brasil, 2017). Apesar de ser fisiológica isso não quer dizer que o período gestacional ocorra sem mudanças nos âmbitos: sociais, físicos, hormonais, mentais, emocionais. Isso porque, gerar uma vida é considerado um período de transição de instabilidade emocional, deixando a mulher mais suscetível a patologias, como depressão (de OLIVEIRA, 2015). Depressão é considerada problema grave de saúde pública, e pode ser precedida por eventos vitais marcantes, como a gestação, o parto e o período pós-parto (MULLER, 2021). A depressão pós parto (DPP) se manifesta como distúrbios do sono, alterações de humor, tristeza, pensamentos de morte e suicídio (GOMES, 2023). Nesse sentido a DPP apresenta no Brasil prevalências de aproximadamente 20% das mães no período até 6 meses pós-parto, e esse período crucial corresponde ao momento de aleitamento exclusivo preconizado pela Organização Mundial da Saúde (SANTANA, 2020). As transformações da gravidez podem durar o período gestacional e pós, caso sejam estendidas para o puerpério feminino podem interferir em fatores associados ao recém nascido (RN), como déficit calórico e nutricional, por exemplo (Santos et al., 2022; MICHELETTI, 2021). Durante o puerpério se dá o aleitamento materno (LM) exclusivo, e esse traz benefícios para a mãe e para o bebê, isso porque o LM tem a composição nutricional ideal para o bebê, reduz risco de infecções, para mãe os benefícios são menor risco doenças como diabetes e aumenta o vínculo mãe-bebê. **OBJETIVO:** Conhecer a associação entre depressão pós parto no puerpério e aleitamento materno. **MÉTODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados: SCIELLO, LILACS e MEDLINE; utilizando os descritores Puerpério , Depressão pós parto, Aleitamento materno. Como critério de inclusão no estudo a existência do artigo completo e disponível de forma gratuita digital e exclusão o não cumprimento dessas condições previamente estabelecidas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como resultado da pesquisa foram selecionados 13 artigos, sendo incluídos no estudo 8 por atenderem aos critérios de inclusão exclusão. Nesses selecionados a literatura corrobora entre si quanto a relação positiva entre DPP no puerpério e dificuldade no aleitamento materno durante os primeiros seis meses de puerpério, bem como essa condição pode afetar o crescimento e desenvolvimento do recém nascido.(SILVA, 2017; MICHELETTI, 2021). É imprescindível entender que desenvolver depressão pós parto é um duplo problema de saúde pública, capaz de impactar na saúde das puérperas e recém nascido, uma vez que o aleitamento materno preconizado pelo Ministério da Saúde fica comprometido. E essa condição pode levar o RN a complicações clinicas e em casos extremos a óbito, bem como a puérpera pode evoluir com pior prognóstico de depressão que seria o óbito por suicídio (GOMES, 2023). **CONCLUSÃO**: Após essa breve elucidação sobre as DPP e a possível relação com pior prognóstico para puérpera e consequências clinicas diversas para o recém nascido, fica evidente a importância da realização de mais estudos relacionados a essa temática, ampliando e aprofundando o conhecimento.

**Palavras-chave:** Puerpério , Depressão pós parto, Aleitamento materno.

Brasil. Ministério da Saúde. Depressão pós-parto: causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017

GOMES, B. K. G.; MARTINS, B. R. A. .; SANTANA, A. A. .; OLIVEIRA, P. S. D. .; FREITAS, R. F. .; RAMOS , R. de S. F. .; PERCIDIO, M. L. S. .; VERSIANI, C. de C. .; VOGT, S. E. .; RODRIGUES, V. A. . Prevalence of postpartum depression symptoms and associated factors. Research, Society and Development, *[S. l.]*, v. 12, n. 1, p. e0812139183, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39183.

MICHELETTI, Amanda Harumi Aparecida et al. Fatores associados à depressão pós-parto. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 37, n. especial, p. 22-32, jul. 2021. ISSN 2596-2809.

MULLER, E. V.; MARTINS, C. M.; BORGES, P. K. DE O.. Prevalence of anxiety and depression disorder and associated factors during postpartum in puerperal women. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. 4, p. 995–1004, out. 2021.

 Silva CS, Lima MC, Serqueira-de-Andrade LA, Oliveira JS, Monteiro JS, Lima NM, et al. Associação entre a depressão pós-parto e a prática do aleitamento materno exclusivo nos três primeiros meses de vida. **J Pediatria**. 2017;93(4):356-64